

FEVEREIRO DE 2024

PLACAR DE INDICADORES

POR QUAL RAZÃO A INFLAÇÃO
DE SERVIÇOS É MAIOR?

PLACAR DE INDICADORES - FEVEREIRO DE 2024

Por qual razão a inflação de serviços é maior?

Início de ano e temos, no mercado, grandes expectativas sobre o comportamento da inflação, com a média das projeções do Focus prevendo inflação abaixo de 4%.

Alguns riscos são, entretanto, presentes: o primeiro deles, evidenciado neste início de ano são os relativos à inflação de serviços. A inflação de serviços, no IPCA, destaca-se em serviços de saúde (+9,47% nos últimos 12 meses), energia elétrica (+8,62%), transporte público (+8,28%), educação (+8,20%) e combustíveis para veículos (+7,22%).

Essas variações são consideravelmente acima da meta de inflação ou mesmo do resultado do IPCA para os doze meses encerrados em janeiro de 2024 (4,51%).

É preciso considerar que a inflação de serviços, regra geral, está associada a grupos que não possuem concorrentes, onde possamos adquirir produtos alternativos, como no caso de roupas, alimentação ou aparelhos eletrônicos.

Então o que a causa?

- 1.** Por não termos opção de compra no mercado internacional ou de substituição local, com setores oligopolizados ou com poucos ofertantes, os serviços têm natural tendência a serem reajustados acima da inflação;
- 2.** Um aquecimento do mercado de trabalho, sobretudo de contratos, mesmo em um momento de crescimento econômico moderado, e a manutenção da renda do trabalho, também contribui para fortalecer a demanda pelos serviços e manter o fôlego para aumentos de preços;
- 3.** Os contratos do setor de serviços, na pior das hipóteses, quase sempre preveem a reposição integral da inflação passada, ocasionando uma inércia ou movimento de manutenção dos reajustes, incorporados aos ganhos reais.

Assim, a inflação de 2023 foi beneficiada pelo recuo das commodities, sobretudo as de alimentos. Um movimento que permaneceu na maioria dos produtos essenciais da cesta de consumo do brasileiro (soja, trigo, leite e milho) e colaborou para uma inflação menor.

Contudo, não há garantia que esse comportamento permanecerá ao longo de 2024. Apesar da safra favorável neste verão, há previsões antecipando um regime de secas no sul e chuvas no norte do Brasil, ou La Niña, que podem comprometer o resultado das safras no segundo semestre. De outra parte, o preço do petróleo até aqui bem-comportado pode sofrer variações bruscas dentro de um cenário internacional volátil, especialmente na região do mar vermelho.

Tabela 01: Placar de Indicadores - Final de 2024 Em variações Percentuais

Obs. Sujeito a revisão trimestral, com informações até 4 de dezembro

	LIMITE INFERIOR	LIMITE INFERIOR	TENDÊNCIA CENTRAL	LIMITE SUPERIOR	LIMITE SUPERIOR
	95% Prob	90% Prob		90% Prob	95% Prob
PIB*	1,7	1,9	2,2	2,4	2,8
PIB INDÚSTRIA*	-0,1	0,2	0,5	0,6	0,9
PIB AGRO*	3,4	3,6	3,9	4,1	4,5
PIB SERVIÇOS*	1,5	1,7	1,7	2,0	2,1
TAXA SELIC*	9,25	10,00	10,25	10,75	11,0
IPCA ANUAL*	4,09	4,22	4,41	4,53	4,67
IGP-M ANUAL*	3,87	3,99	4,53	4,72	4,89
CÂMBIO (R\$ / US\$)*	4,78	4,90	4,95	5,12	5,16
JUROS EUA*	4,00	4,25	4,25	4,50	4,75

Fonte: Elaboração Própria

Nota: *Números extraídos de um alisamento exponencial mensal de 72 meses

SOBRE A MIRAR

Possuímos mais de 20 anos de experiência e mais de 300 clientes atendidos. A Mirar é fruto da união entre professores e alunos das ciências da Administração, Contabilidade e Economia.

Nossos serviços são desenvolvidos sob os pilares da **estratégia, governança corporativa, visão orçamentária e acompanhamento de performance.**

Atendemos empresas de médio e pequeno porte, pois sabemos que, mesmo tendo expertise em seus produtos e serviços, muitas vezes carecem de autoconhecimento em gestão estratégica.

PLACAR DE INDICADORES FEVEREIRO 2024

MIRAR

Coordenação Técnica

Gustavo Inácio de Moraes

Economista pela Universidade de São Paulo (1999) e doutorado em Ciências (Economia Aplicada) pela Universidade de São Paulo (2010). Tem experiência na área de Economia, com ênfase atuando principalmente nos seguintes temas: Política Econômica, Desenvolvimento Econômico e Economia dos Recursos Naturais. Tendo atuado anteriormente como economista no Inter-American Express, atualmente professor doutor da PUCRS e parceiro da Mirar Gestão Empresarial.

Equipe Permanente

João Miranda

Saulo Armos

Alberto Schwingel

Mariana Miranda

Diego Malgarizi

Maurício Vieira

Beatriz Prado

Rayza Boaro

Rochana Ramos

Revisão Editorial

Marina Miranda

Katine Oliveira

Thobias Zani

Editoria de Arte

Izabelly Damasio

Advertências

As manifestações expressas por integrantes e parceiros da Mirar, nas quais constem a sua identificação como tais, em artigos e entrevistas publicados nos meios de comunicação em geral, representam exclusivamente as opiniões dos seus autores e não, necessariamente, a posição institucional da Mirar. Este Painel foi elaborado com base em estudos internos e projeções e utilizando dados e análises produzidos pela Mirar e seus parceiros além de outros de conhecimento público com informações atualizadas até 04 de novembro de 2022. O Painel é direcionado para plataforma Mirar, contemplando clientes e parceiros, não podendo a Mirar ser responsabilizada por qualquer perda direta ou indiretamente derivada do seu uso ou do seu conteúdo. Este Painel Macroeconômico não deve ser fragmentado ou divulgado de forma isolada sem a autorização da Mirar.



Mirar
Gestão Empresarial

